

Retenção estudantil:

Como driblar este problema



Nos últimos anos, houve uma série de mudanças e na educação não foi exceção. Hoje, um dos maiores desafios para as instituições é encontrar maneiras de aumentar o número de alunos matriculados e reduzir as taxas de desistência, mantendo seu engajamento e interesse durante todo o curso.

As estimativas da UNESCO IESALC (2020) mostram que o fechamento temporário das Instituições de Ensino Superior afetou aproximadamente 23,4 milhões de estudantes e 1,4 milhões de professores na América Latina e no Caribe até o final de março de 2020.

Alguns estudos estão conseguindo identificar as razões pelas quais os estudantes abandonam a universidade, mas como podemos fazê-los ficar? Compreender o perfil do estudante e o que os faz permanecer na educação é essencial para reverter a situação de abandono escolar.

Conversando com algumas instituições, conseguimos identificar os seguintes fatores que fazem com que o estudante permaneça no curso, que são:

- Preparação acadêmica
- Integração social
- Compromisso com o objetivo
- Ambiente educacional
- Mobilidade
- Uso da tecnologia

HÁ VÁRIOS FATORES QUE LEVAM OS ALUNOS A ABANDONAREM A ESCOLA:

- Dificuldade para pagar o curso
- Decepção com o curso escolhido
- Desemprego
- Baixa qualificação

Com base nestes fatores, a instituição pode projetar formas e táticas para manter o aluno engajado, e muito deste trabalho foi feito durante a pandemia ao revolucionar o ato de ensinar. As instituições já estão identificando alguns resultados. A oferta de cursos novos e voltados para o mercado, cursos dinâmicos e aulas envolventes trouxeram maior integração social e engajamento, resultando em um sentimento de pertencimento por parte do aluno. Além disso, as universidades e faculdades que estão permitindo flexibilidade na programação das aulas e oferecendo educação tanto no campus quanto em casa têm sido capazes de oferecer um ambiente de aprendizado mais flexível, usando o recurso da

Com a evolução dos métodos de ensino, vimos também mudanças na demografia dos estudantes

tecnologia, eles percebem que o estudante sente que tem mais opções em termos de ambiente e mobilidade para seguir sua carreira acadêmica.

Com a evolução dos métodos de ensino, vimos também mudanças na demografia dos estudantes que agora podem ter acesso a cursos à distância, gerando um aumento entre as faixas etárias de 29-44 anos.

Isto mostra que a tecnologia desempenha um papel fundamental para assegurar a continuidade dos cursos através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que apoia, enriquece e conecta todos os aspectos do ensino e da aprendizagem, ao mesmo tempo em que contribui para a retenção dos alunos. O estudante de hoje tem a oportunidade de estudar de qualquer lugar do mundo e leva em conta a mobilidade acadêmica ao escolher um curso e uma instituição.

Além de uma vida acadêmica mais flexível, o estudante espera que o diploma garanta a colocação no mercado de trabalho. De acordo com o estudo Instructure, Indicators of Higher Education Student Success and Engagement 2022, a segunda tendência mais importante para estudantes e instituições de ensino superior é: a preparação para uma carreira após a graduação.

Entretanto, administradores e estudantes concordam que esta é a área mais desafiadora para as instituições.



Manter sua instituição a par das tendências educacionais ajudará a reter os estudantes e gerará interesse para aqueles que procuram um curso de estudo que terá um impacto positivo em sua preparação acadêmica e carreira.

VOCÊ QUER SABER MAIS SOBRE O CANVAS LMS DA INSTRUCTURE?

Visite nosso centro de recursos, onde você pode encontrar artigos, blogs, webinars on-demand e tudo relacionado a fazer as suas aulas mais dinâmicas e atrativas.

[instructure.com/pt-br/canvas/recursos](https://www.instructure.com/pt-br/canvas/recursos)